



## EDITORIAL

Bem-vindos à mais uma edição da revista Informação & Informação. Convidamos nossos leitores a explorarem as diferentes temáticas no âmbito da Ciência da Informação e áreas de interface apresentadas nos 15 artigos que compõem este fascículo.

No primeiro artigo deste número “Uma proposta de descritores para a representação dos selos postais comemorativos brasileiros”, os autores Kézia de Lira Feitosa e Diego Andres Salcedo propõem um padrão de descritores para a representação da informação de selos postais comemorativos brasileiros.

Em seguida, no artigo “Campo de turismo no Brasil (1990-2018): descrição e análise da metodologia de pesquisa dos artigos de periódico com mais alto impacto (citações)”, os autores André Fontan Köhler, Renato Eliseu Costa, Luciano Antonio Digiampietri e Andrea Leite Rodrigues descrevem e analisam a metodologia de pesquisa dos 70 artigos mais citados do campo de turismo no Brasil (1990-2018), no que concerne a sua natureza, nível de aprofundamento, delineamento, método e técnicas/instrumentos, assim como os classificam como estudo de negócios turísticos ou estudo turístico para além de seus negócios.

Luciana Messeder Ballardo e Elizabete de Castro Mendonça no artigo “Os métodos de pesquisa no sítio arqueológico como fonte de informação para a documentação museológica”, analisam os métodos de pesquisa usados pelos profissionais de Arqueologia no sítio arqueológico, a partir da identificação de instrumentos de representação que integram a documentação arqueológica, buscando incluí-los como fonte de informação para a documentação museológica, fundamentada na análise da documentação arqueológica dos projetos cujas coleções foram incorporadas, provisoriamente, no Laboratório de Arqueologia, Sociedades e Culturas das Américas da Universidade Federal de Santa Maria entre 2008 a 2017.

No artigo “Correlações entre dados ligados e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: considerações sobre cenários de utilização”, os autores Herbert Alcântara Ferreira, Moisés Lima Dutra e Rodrigo de Sales analisam as

correlações entre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e cenários de utilização de dados ligados.

Em “Análise da produção científica dos pesquisadores do Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz: estudo do impacto na WoS, Google Acadêmico e Repositório Institucional da Fiocruz (ARCA), anos 2019 e 2020”, Keyla da Fonseca Santos Vilar e Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia analisam o impacto da produção científica dos pesquisadores do Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz), Instituição pública em C&T, vinculado ao Ministério da Saúde (MS), nos anos 2019 e 2020.

Ana Carolina Rodrigues do Prado e Vânia Mara Alves Lima no artigo “O uso integrado do tesouro e ontologia em mecanismos de busca para a organização do conhecimento”, descrevem como o tesouro e a ontologia podem atuar em mecanismos de busca para organização do conhecimento por meio do uso integrado de seus elementos estruturais.

Em seguida, no artigo “Interfaces entre patrimônio cultural e a Ciência da Informação: o Inventário Nacional da Diversidade Linguística” as autoras Ana Lúcia de Abreu Gomes, Kadidja Valéria Reginaldo de Oliveira e Thaís Lima Trindade evidenciam o papel dos inventários como recursos produtores de informação e conhecimento no âmbito de um determinado do domínio do Patrimônio Cultural e suas contribuições para Ciência da Informação.

No artigo “A Curadoria Social e a Competência Crítica em Informação como pressupostos de combate à desinformação: um estudo de caso no YouTube”, Majory Karoline Fernandes de Oliveira Miranda, Anderson Matheus Alves Arruda, Anna Raquel Lemos Vianna e Wérleson Alexandre de Lima Santos objetivam compreender como a curadoria social tem contribuído para o desenvolvimento de competências críticas em informação de maneira combativa às desinformações no YouTube.

Em “Aspectos éticos no reuso de dados científicos de pesquisa: uma revisão sistematizada da literatura”, Crislaine Zurilda Silveira, Paula Carina de Araujo e Thiago Magela Rodrigues Dias buscam identificar quais os aspectos éticos estão envolvidos na reutilização de dados científicos de pesquisa.

No artigo “Arquitetura da informação e os metadados como elementos de representação da informação: os padrões de metadados para domínios específicos da Ciência da Informação”, os autores Isaac Rozas Rios, Marckson Roberto Ferreira de Sousa e Wagner Junqueira de Araújo trabalham os

conceitos, características e atributos dos metadados como elemento de representação da informação, destacando sua importância e os tipos de padrões de metadados mais utilizados nos domínios específicos da Ciência da Informação (CI).

Em “Mediação da informação, mediação da leitura e os aspectos socioculturais da obra *Brasil, O Golpe: a Ópera do fim do mundo*”, Acrisonélia Medeiros de Sousa Rocha, Raquel do Rosário Santos, Ana Claudia Medeiros de Sousa e Oswaldo Francisco de Almeida Júnior analisam os aspectos socioculturais presentes no painel ‘Brasil, O Golpe: a Ópera do fim do mundo’, à luz do referencial teórico da mediação da informação e da mediação da leitura.

No artigo “Rigor e relevância na Ciência da Informação: Pesquisa-ação, *Design Science Research* e *Action Design Research*”, Lílian Dominguez Santana, Regina Aparecida Prisco Paiva Garcia Silva, Frederico Cesar Mafra Pereira e Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan verificam o uso dos métodos Pesquisa-ação, *Design Science Research* (DSR) e *Action Design Research* (ADR) no âmbito da Ciência da Informação (CI), considerando para a análise dissertações, teses e artigos publicados no período de 2018 a 2021.

Em “Contribuições da dimensão sociocultural da Organização do Conhecimento para cabeçalhos de assunto e tesouros equitativos e socialmente justos”, Fabiola Rubim Silva e Paula Regina Dal'Evedove exploram as pesquisas focadas na dimensão sociocultural da Organização do Conhecimento, visando identificar e detalhar estudos que contribuam para tornar os sistemas de organização do conhecimento mais equitativos e socialmente justos, com ênfase em listas de cabeçalhos de assunto e tesouro.

Mariana Senhorini Caron e Monica Mombelli no artigo “A biblioteca universitária e a comunidade acadêmica autista: revisão integrativa sobre inclusão”, investigam o estado atual dos estudos sobre a acessibilidade da comunidade acadêmica autista às bibliotecas universitárias, buscando identificar tendências e ações acessíveis que possam contribuir para a inclusão desses indivíduos nesses espaços.

Finalizamos este número com o artigo “Aspectos sobre a análise de assunto de obras de ficção comercial juvenil: os livros e seus vídeos-resenha”, Hugo Figueiredo Mafra e Rosa Inês de Novais Cordeiro identificam os elementos da obra de ficção comercial juvenil que se relacionam às categorias de análise estudadas (forma/gênero, enredo, personagem, espaço, tempo, temáticas

recorrentes na narrativa), com o intuito de ampliar as possibilidades da busca de temas condizentes com as indagações de leitura do jovem contemporâneo, porém nos limites do conteúdo da obra.

Desejamos uma agradável e produtiva leitura.

Rogério Müller e Brígida Cervantes  
Editores da Informação & Informação